

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA NO ESCUDO DO RIO GRANDE DO SUL

Juliana Charão Marques¹; Raquel Barros Binotto²; Jose Leonardo Silva Andriotti³; José Carlos Frantz⁴; Isadora Henrichs⁵

¹ CPRM; ² CPRM; ³ CPRM SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL; ⁴ IG/UFRGS; ⁵ IG/UFRGS

RESUMO: O escudo do Rio Grande do Sul, localizado majoritariamente na metade sul do Estado, apresenta várias ocorrências de alteração hidrotermal relacionadas a granitóides e subvulcânicas ácidas com mineralizações associadas entre outras ocorrências de interesse. Grande parte dos trabalhos de prospecção/exploração mineral tem sido executados nas proximidades de regiões com mineralizações conhecidas, como é o caso da região de Lavras do Sul e Minas do Camaquã. No entanto, outras regiões apresentam contexto geológico similar ou potencialmente favorável, mas por serem menos estudadas e conhecidas não são tão atrativas do ponto de vista exploratório. Como parte das ações de fomento à exploração mineral no Estado do Rio Grande do Sul, a CPRM/SGB está desenvolvendo um trabalho de prospecção geoquímica na área do escudo visando à complementação e homogeneização do banco de dados geoquímicos na escala mínima de 1:250.000. A área deste estudo é, em grande parte, a mesma coberta pelo Projeto Aerogeofísico Escudo do Rio Grande do Sul que está sendo realizado de forma simultânea. Estes dois projetos irão fornecer novos subsídios para prospecção mineral no Estado. Ao total, cerca de 2000 amostras já foram coletadas e analisadas no projeto. A metodologia utilizada no levantamento geoquímico é a padronizada pela CPRM/SGB para os levantamentos geológicos básicos, e inclui a coleta e análise mineralógica de concentrados de bateia e coleta e análise geoquímica de sedimentos ativos de corrente. Neste projeto, as áreas que evidenciaram anomalias através do estudo de concentrados de bateia têm sido objeto de adensamento da malha original, sempre que possível, principalmente em áreas não tradicionalmente exploradas. Neste sentido, destacamos neste momento quatro áreas com registro de anomalias de ouro. Estas áreas localizam-se na porção leste do Cinturão onde ocorrem intrusões tardias que aproveitam estruturas de direção NNW-NS-NNE, geralmente estruturas mais antigas com reativação associada à extensão. Uma das áreas enfocadas foi selecionada pela presença de uma mineralização que, embora ainda pouco estudada, pode vir a representar ocorrência de depósitos de natureza epitermal na região leste do escudo, o que constitui fato inédito. Este prospecto, denominado Galena, situa-se no município de Amaral Ferrador e tem sua mineralização de chumbo relacionada à alteração hidrotermal decorrente de um conjunto de intrusões quartzo-pórfiro de baixa profundidade. A localização desta ocorrência, margem norte do Rio Camaquã, é a mesma de mineralizações já conhecidas na porção mais à oeste do escudo, fato também considerado significativo. Neste pôster, serão apresentados os resultados parciais do levantamento geoquímico do escudo sul-rio-grandense, a metodologia empregada e a localização e resultados das áreas em detalhamento. Consideramos que o oferecimento de um produto organizado, em ambiente SIG, com dados novos de geoquímica voltados à prospecção de metais base e preciosos, em conjunto com o levantamento aerogeofísico, constitui uma contribuição relevante ao fomento para pesquisa de recursos minerais no Estado.

PALAVRAS-CHAVE: ESCUDO RS; PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA.